

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título:

A EQUIPE DE ENFERMAGEM NA SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA: A QUALIDADE DA

ASSISTÊNCIA

Relatoria: JUSSARA SILVA DE AGUIAR

LUZANA MACKEVICIUS BERNARDES

**Autores:** DANIELE GIMENES MARTINS

FLAVIA SGARBI VAZ

Modalidade: Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Pesquisa

Resumo:

Introdução: Diversos fatores interferem na qualidade da assistência ao paciente na sala de recuperação pósanestésica. Para um atendimento de qualidade se faz necessário a implementação da sistematização da assistência de enfermagem oferecendo ao paciente um cuidado diferenciado. Uma das finalidades desta proporção é oferecer uma intervenção de enfermagem individualizada, pelo grau de dependência em que se encontra o paciente, ou seja, compatível com as alterações e as necessidades básicas afetadas. Objetivo: Este trabalho tem por objetivo contextualizar, através de uma revisão de literatura, a qualidade da assistência de enfermagem na sala de recuperação pós-anestésica. Metodologia: Foram utilizadas para a realização desse trabalho as normas técnicas da ABNT. Para o levantamento bibliográfico foi utilizado o sistema informatizado de busca LILACS (Literatura Latino Americana de Ciências da Saúde), PERIENF (Acervo de Periódicos da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo) e BDENF (BIREME), no período de 1995 a 2010. Foram utilizados como indexadores as palavras: recuperação pós-anestésica, sala de recuperação pós-anestésica e SAE em centro-cirúrgico. Sendo encontrados 1415 artigos, destes foram usados 17 para compor este artigo. Resultados: Constatou-se que o maior foco das revisões de literatura aborda a deficiência de assistência especializada na sala de recuperação pós-anestésica. A proposta para melhoria desse atendimento está na aplicação da sistematização da assistência de enfermagem, no tratamento individualizado ao paciente, na quantidade e capacitação de funcionários e nos equipamentos que garantam a estabilidade do paciente nesse período. Conclusão: Concluiu-se que o déficit na qualidade da assistência ao paciente está relacionado à infra-estrutura inadequada dos hospitais, bem como uma equipe com poucos profissionais e falta de conhecimento científico por parte da enfermagem.